



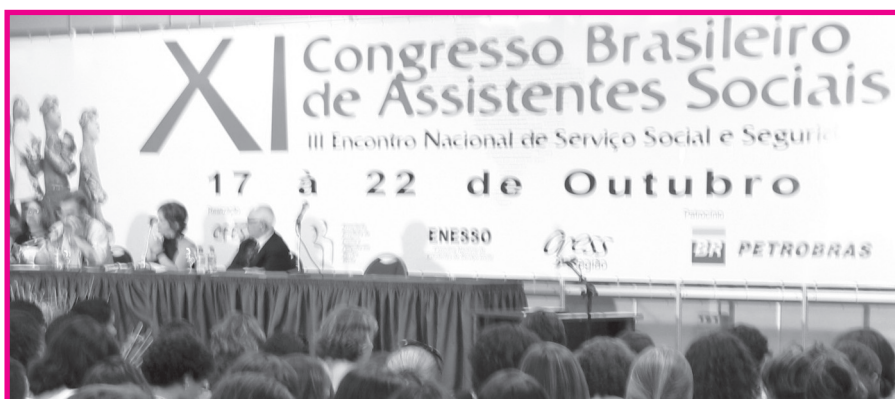
Órgão informativo do  
Conselho Regional de  
Serviço Social de Minas Gerais  
CRESS - 6ª Região

# CONEXÃO GERAES

Ano 12 - Número 37

Set/Out/Nov/Dez - 2004

Gestão Expansão Gerais



## Balanco CBAS

*Congresso bate recordes e é palco de discussão da conjuntura brasileira*

**páginas 8 e 9**

### Editorial

Mais um ano se finda! É tempo de fazer um balanço do que se foi e do que está por vir. Tempo de avaliar os acertos e os desacertos, objetivando captar o que se pode aprender, com a consciência de que cada dia é um começo.

O ano de 2004 trouxe acontecimentos que permitiram um repensar de ações e valores. O resultado das eleições municipais em todo o país mostrou que a população avança na efetivação da democracia. O Serviço Social mostrou sua cara e se manifestou contra o corporativismo do projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados sob o título de ATO MÉDICO. Discutiui-se, ainda, a representação em conselhos de políticas públicas, reafirmando o compromisso da categoria com o projeto ético-político que defendemos. A formação profissional também entrou na pauta dos debates, outro compromisso que todos nós, assistentes sociais, precisamos ter.

Avaliamos que muita coisa foi feita e muito

ainda há de se fazer. Encerramos o ano certos de que, com a participação de toda a categoria, poderemos conseguir outras grandes conquistas.

O **Conexão Geraes** deste fim de ano está maior, com muito mais informações para você. Interessado na qualificação profissional, o CRESS/MG dá boas dicas de cursos e livros, além de divulgar uma matéria sobre supervisão de estágios. O jornal traz também notícias do CBAS, onde os assistentes sociais de todo o país, reunidos em Fortaleza, aproveitaram para fazer uma análise de conjuntura política e dos desafios que esse momento coloca à afirmação do projeto ético-político do Serviço Social. Você confere o balanço nas páginas centrais.

Esperamos que o ano de 2005 seja repleto de alegrias e vitórias para todos vocês e seus familiares.

**Boas festas e boa leitura!  
A diretoria.**

### *E mais:*

Nova Lima forma núcleo de assistentes sociais

**página 10**

Fórum Mineiro de Assistência Social participa da revisão do PPAG. Saiba o que o FMAS e os Conselhos com representação da categoria estão fazendo

**páginas 12 e 13**

Fique por dentro do movimento contra o Ato Médico

**página 5**

Confira o valor da anuidade para 2005

**página 11**

Qualidade da supervisão de estágios em questão

**página 7**



“Colegas, parabéns pela página na internet. Excelente, com muitas informações sobre diversos assuntos de nosso interesse profissional. Gostaria de obter informações sobre livros, apostilas e material sobre atuação do Serviço Social na educação hoje”.

**\* Vilma Felisberto – assistente social de BH, consultora na área de educação**

*Vilma, é gratificante descobrir que profissionais como você estão ligados no nosso site, que é mais um instrumento de informação para os assistentes sociais em Minas, junto com o Conexão*

**Mande você também suas críticas, elogios e sugestões por e-mail, fax ou telefone. Sua participação é fundamental para a direção de nossos trabalhos!**

*Geraes e os nossos boletins eletrônicos. Quanto às informações que você solicitou, anote aí essas dicas:*

*- SILVA, Jaqueline de Oliveira – Educação, Processo de Trabalho e Serviço Social, Ed. da Casa, 1997.*

*- CFESS - Serviço Social na Educação, 2001.*

O livro de Jaqueline está à disposição da categoria no acervo do CRESS. O livreto “CFESS – Serviço Social

na Educação” traz um texto elaborado pelo Conselho Federal e pode ser doado aos profissionais interessados.

## TABELA DE HONORÁRIOS

O CRESS 6ª Região informa que, de acordo com a Tabela Referencial de Honorários do Serviço Social, a hora técnica do profissional, corrigida pelo ICV/Dieese, passou para o valor de **R\$ 64,77**.

Outras informações podem ser obtidas no CRESS ou na página virtual do Conselho: [www.cress-mg.org.br](http://www.cress-mg.org.br)

**ERRATA** Na última edição, o **Conexão Geraes** informou na página 4 que, conforme a Resolução nº 287, de 8/10/88, o CNS considera o assistente social como profissional da área de saúde. A resolução que reconhece isso é a nº 218, de 6/3/97, publicada no DOU de 5/5/97.

## Serviço Social nas escolas públicas de Minas Gerais

O gabinete do deputado estadual André Quintão está se empenhando para conseguir a realização de uma audiência pública na Assembléia Legislativa, com o objetivo de discutir o projeto de lei 1297/2003, que estabelece critérios para a implantação do Serviço Social nas escolas da rede pública no estado. A audiência é considerada de grande

importância para subsidiar o parecer da Comissão de Administração Pública, onde o projeto tramita atualmente. O CRESS 6ª Região segue acompanhando os passos da proposta! E você também pode se informar pelo site da Assembléia: [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), no serviço “Projetos em Tramitação”, dentro do link Atividade Parlamentar.

## XIX Conferência Mundial de Trabalhadores Sociais em 2008

O Brasil ganhou a disputa para sediar a XIX Conferência Mundial de Trabalhadores Sociais em 2008. A eleição foi durante a assembléia geral da Federação Internacional de Trabalho Social, em outubro, na Austrália, e deixou animada

a presidente do CFESS, Léa Braga. “O Brasil terá a chance de mostrar os desafios oriundos da questão social, resultado da política neoliberal que devastou a América Latina nas últimas décadas”, afirma.

### CURSO DE SERVIÇO SOCIAL NA UFMG

A comissão de trabalho que está encarregada de formular o projeto pedagógico do curso de Serviço Social na UFMG está finalizando o trabalho. O CRESS faz parte da comissão. Fiquem atentos às novidades sobre o assunto, aqui no **Conexão Geraes**.

A diretoria conta com a colaboração dos leitores e leitoras para acompanhar o tempo gasto na chegada do jornal. Esta edição foi postada no dia 22 de dezembro e os Correios têm sete dias úteis para entregar. Caso o prazo tenha excedido, comunique ao CRESS.

## CONEXÃO GERAES

**Informativo Bimestral do Conselho Regional de Serviço Social - 6ª Região**

**Coordenação:** Liliane Neves do Carmo, Carla Alexandra Pereira e Amilton Alexandre da Silva

**Participação:** Diretoria do Cress 6ª Região e Delegacias Seccionais de Juiz de Fora e Uberlândia

**Redação:** Juliana Cotti, Liliane Neves do Carmo e Leonardo Rui

**Edição:** Leonardo Rui

**Projeto gráfico:** Cibelle Bouças e Kelly Machado

**Diagramação:** Rafael Werkema

**Jornalista Responsável:**

Leonardo Rui - MG 06422 JP

**Fotos:** Arquivo CRESS

**Tiragem:** 5 mil exemplares

**Rua Tupis, 485 - sala 502 -Centro**

**Fone: (31) 3226-2083**

**BELO HORIZONTE - MG**

**CEP: 30190-060**

**E-mail:**

**[cress@cress-mg.org.br](mailto:cress@cress-mg.org.br)**

**[comunicacao@cress-mg.org.br](mailto:comunicacao@cress-mg.org.br)**

**Web: [www.cress-mg.org.br](http://www.cress-mg.org.br)**



## Dicas e Agenda

# Agenda 2005

O CFESS lançou a agenda temática “O Serviço Social no mundo – Um panorama da profissão”. Neste ano, a agenda traz um conteúdo exclusivo e muito interessante, com informações gerais sobre o Serviço Social em 11 países: Argentina, Costa Rica, Porto Rico, México, Estados Unidos, Austrália, Zimbábue, Portugal, Espanha, Israel e China. Além disso, tem uma relação atualizada de contatos (telefones e endereços) de órgãos públicos e entidades de interesse do assistente social. Para adquirir uma ou mais, para dar de presente no fim de ano, entre em contato com o CRESS!

VALOR: R\$ 18,00



## Mudança de data

O curso “Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores”, que faz parte do projeto nacional “Ética em Movimento” seria realizado em dezembro, em Uberlândia, pela primeira vez fora de Belo Horizonte. Por causa da acumulação de eventos neste período, o curso foi transferido para fevereiro de 2005 (entre os dias 17 e 19). Assim que tiver a confirmação do local, o CRESS irá divulgar as informações. Fiquem ligados!

## Vem aí o Fórum Social Mundial

Entre os dias 26 e 31 de janeiro, Porto Alegre vai sediar novamente o Fórum Social Mundial. Quase três mil organizações de 102 países se cadastraram e inscreveram mais de 1800 atividades para o encontro. A edição 2005 terá uma nova perspectiva e metodologia, para ampliar ao máximo a possibilidade de convergência, multiplicar os diálogos e evitar a repetição desarticulada de atividades sobre o mesmo tema. Você confere todas as informações sobre o FMS 2005, no site [www.forumsocialmundial.org.br](http://www.forumsocialmundial.org.br)



## CRESS NA REDE

Já está disponível na rede o site [www.assistentesocial.com.br](http://www.assistentesocial.com.br), reunindo informações importantes sobre Serviço Social. Além de seções contendo entrevistas, notícias e biblioteca, a página conta com um espaço aberto para relatos sobre experiências profissionais. Vale a pena conferir!

## II Curso de especialização à distância

Dando continuidade à capacitação à distância, o conjunto CFESS/CRESS oferece aos assistentes sociais de todo país a oportunidade de qualificação profissional, democratizando a pós-graduação lato sensu. O foco do curso é o Serviço Social no contexto da crise capitalista, tema que será abordado em até cinco módulos.

**TEMA:** Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais

**CARGA HORÁRIA:** 360 horas, acrescida de 60 horas para o Módulo opcional sobre docência em Serviço Social.

**CONSULTORAS:** Profa. Dra. Marilda Vilella Iamamoto e Profa. Dra. Potyara A. P. Pereira

**INSCRIÇÕES:** a partir de 2005 / **VAGAS:** 2500

## Pós-graduação em São Paulo

### MÓDULOS I E III

A Puc-SP está com inscrições abertas para o curso de especialização em Serviço Social na Área Judiciária.

**INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO:** até 15/1/05, pela internet, no endereço <http://concursos.pucsp.br>

**DATA DE INÍCIO DO CURSO:** 18/2/05 - Aulas quinzenais, às sextas-feiras, das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas; sábados, das 8 às 12 horas.

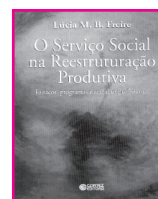
**CARGA HORÁRIA:** 360 horas, distribuídas em três semestres consecutivos. O Certificado de Especialização será obtido mediante aprovação em cada disciplina e na monografia.

**LOCAL:** PUC-SP - Unidade Cogea Francisco Matarazzo / Barra Funda - São Paulo - SP

**OUTRAS INFORMAÇÕES:** <http://cogea.pucsp.br/lato>

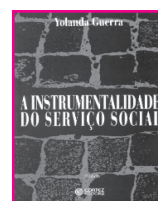
## Acervo

O Serviço Social na Reestruturação Produtiva – Espaços, Programas e Trabalho Profissional  
Lúcia M. B. Freire – Editora Cortez



Este livro oferece ao leitor uma rica pesquisa sobre as particularidades da reestruturação produtiva no Brasil, destacando implicações das novas condições e relações de trabalho na saúde do trabalhador.

A instrumentalidade do Serviço Social  
Yolanda Guerra – Editora Cortez



A autora faz um estudo sobre a instrumentalidade da profissão, percebendo-a como um processo que vem sendo construído e desconstruído historicamente.

Set/Out/Nov/Dez 2004

CONEXÃO GERAES

Gestão Expansão Gerais

3

Fique por dentro .....

# Não deixe de apresentar seu diploma ao CRESS

**A**nualmente, o CRESS faz de 300 a 400 novas inscrições de profissionais. Grande parte delas é realizada sem que o assistente social apresente o diploma. O registro pode ser feito mediante a apresentação do atestado de graduação. Mas isso não desobriga o profissional a levar para o CRESS o diploma, dentro de um prazo de dois anos, prorrogável por mais dois, caso subsistam os motivos que tenham impossibilitado a apresentação do documento. Esse procedimento está previsto na Resolução nº 378, de 9/12/1998, do Conselho Federal de Serviço Social – CFESS.

Se ao final de dois anos, a partir da data da inscrição, o assistente social não levar o diploma e não pedir a prorrogação do prazo, ele pode ter o registro cancelado pelo CRESS, como determina a mesma resolução.

Vale lembrar que, de acordo com a Lei Federal nº 8.662/93, “somente poderão exercer a profissão de assistente social

os possuidores de diploma em curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior existente no País, devidamente registrado no órgão competente”.

O reconhecimento dos cursos de instituições de ensino superior somente se efetiva por ato próprio do Governador do Estado, mediante decreto a ser publicado no “Minas Gerais” conforme os artigos 39 e 40 da Resolução 450, de 26/3/2003, do Conselho Estadual de Educação.

Quem mora no interior tem a opção de mandar o xerox autenticado do diploma, via correios. Somente depois da apresentação do documento, o CRESS pode confeccionar a cédula de identidade profissional, equivalente à carteira de identidade comum.

**Se você ainda não levou seu diploma ao CRESS, não deixe de regularizar sua situação. Evite transtornos como o cancelamento do registro e a necessidade de reinscrição!**

*“Somente poderão exercer a profissão de assistente social os possuidores de diploma em curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior existente no País, devidamente registrado no órgão competente”*

## CFESS reivindica vagas para os assistentes sociais no INSS

O Conselho Federal de Serviço Social entregou ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão uma moção, aprovada durante o CBAS, em defesa da abertura do concurso público para o cargo de assistente social no INSS.

Em junho, a presidente do CFESS, Léa Braga, havia participado de uma audiência em Brasília, com o ministro da Previdência Social, Amir Lando, que encaminhou a abertura de diversos concursos públicos, incluindo mil vagas para assistentes sociais. Mas essa medida dependia de recursos do Ministério do Planejamento.

Em novembro, o CFESS se reuniu com o Secretário de Gestão, Luiz

Iroski Sacanoto, e outros representantes (entre eles duas assistentes sociais da Previdência), para tratar do assunto. O Secretário de Gestão, que recebeu a moção, comprometeu-se com a defesa de novos concursos dentro dos próximos anos. “A recuperação do Estado terá que ser gradual, respeitando as prioridades apontadas pelas próprias áreas ministeriais e que o orçamento é um limite”, afirmou.

Ficou acertado que o Conselho Federal de Serviço Social vai continuar a fazer intervenções junto ao Governo Federal no sentido da realização do concurso público e em defesa de uma previdência social pública e de boa qualidade.

## FIQUE LEGAL!

Ainda há tempo para os assistentes sociais em débito com anuidade, entre os anos de 1999 e 2003, quitar suas dívidas. Está em andamento a Campanha Nacional de Regularização de Débitos, elaborada pelo conjunto CFESS/CRESS para possibilitar que os profissionais fiquem em dia. A campanha oferece isenção de juros e multas, além de parcelamento em até 15 vezes.

Vale ressaltar que a diminuição da inadimplência permite que o conjunto se fortaleça e cumpra o papel de disciplinar, orientar, defender e fiscalizar o exercício profissional. Caso você esteja inadimplente, seu engajamento nessa campanha é essencial para que o conjunto CFESS/CRESS possa atingir suas metas e desenvolver ações para e com a categoria. Faça o pagamento preferencialmente nas casas lotéricas. É mais cômodo para você e gera menos ônus ao Conselho. Entre em contato com o CRESS e faça sua adesão. Não perca essa oportunidade! Telefax: (31) 3226-2083.



# Não ao ato médico

Os assistentes sociais de Minas Gerais estão participando ativamente da luta contra o Ato Médico. No CRESS, nas delegacias seccionais de Juiz de Fora e Uberlândia e nos comitês montados em escolas de Serviço Social de todo o estado houve recolhimento de assinaturas contra o Projeto de Lei 25/02, de autoria do ex-senador Geraldo Althoff (PFL/SC), que assegura aos médicos o controle sobre as decisões relativas à promoção da saúde. Para fortalecer o movimento contra o PL, o CRESS também enviou release para a imprensa e divulgou informações através do site do Conselho, do Boletim Eletrônico e do jornal Conexão Geraes.

Numa manifestação onde os profissionais das doze categorias da saúde atingidas pelo PL (entre elas a dos assistentes sociais) saíram em caminhada na capital - da Praça da Liberdade à Praça da Estação - e também em outras cidades mineiras foi lançado o abaixo-assinado do movimento "Não ao Ato Médico", que conseguiu três mil assinaturas no primeiro dia. O Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, em Fortaleza, também entrou nessa luta. A coleta de assinaturas foi feita, ainda, pelo site [www.naoaoatomedico.com.br](http://www.naoaoatomedico.com.br) Todo esse movimento está sendo feito nos estados e coordenado pelo Fórum Nacional dos Conselhos de Categoria que compõem a Comissão Nacional contra o Projeto de Lei. A meta é levantar 500 mil assinaturas contrárias a proposta que garante aos médicos prerrogativas na prescrição de tratamentos e na ocupação de cargos de chefia, em detrimento de uma responsabilidade dividida entre os indivíduos, a comunidade, os profissionais da saúde, as instituições prestadoras de serviços de saúde e os governos.

Quinze de dezembro foi a data marcada para a entrega das assinaturas, no Congresso Nacional, em Brasília; para a realização de uma mobilização nacional e de um ato público em frente ao Congresso, com profissionais do Brasil inteiro (como esta edição do Conexão Geraes foi fechada no dia 14 de dezembro, você fica sabendo os

Fórum Estadual dos Conselhos da Área da Saúde também está acompanhando o PL 1367 - plano de cargos e carreiras dos servidores da saúde do estado, que está tramitando na Assembléia Legislativa. Para os integrantes do Fórum, a proposta incorpora, de certa forma, a questão do Ato Médico, uma vez que só contempla as categorias dos médicos e dos enfermeiros. O PL 1337/03 passou pelas comissões de Constituição e Justiça e Saúde. Hoje, está na comissão de Administração Pública, presidida pelo deputado Domingos Sávio, que está aberto a novas emendas.

O Fórum engrossa a reivindicação dos funcionários públicos da rede estadual de saúde. Eles propõem a mudança do artigo 44 do PL, que passaria a ter a seguinte redação: "as tabelas de vencimento básico das carreiras instituídas serão estabelecidas em lei, garantindo em posteriores alterações nas tabelas a aplicação do mesmo percentual para as carreiras componentes de cada estrutura constante no Anexo 1". Com base nas preocupações dos sindicatos e dos conselhos de categorias, a nova redação contemplaria as reivindicações. Essa mudança

visa estender os eventuais benefícios a todos as categorias e não apenas aos médicos e enfermeiros.

Outro ponto que está sendo discutido é a questão da jornada de trabalho. O governo quer aumentar a carga de 30 para 40 horas semanais. E os profissionais da saúde reivindicam a manutenção da jornada para quem adquiriu esse direito por meio de concurso. Em contrapartida, aceitam negociar com o governo para que este preveja o eventual aumento da carga horária nos concursos posteriores a essa data.



*Aguardem novidades sobre a tramitação dos Projetos de Lei 25/02 e 1337/03 na próxima edição do Conexão Geraes!*

detalhes desse importante movimento no próximo número do jornal). Até lá, outras informações podem ser obtidas no site do movimento. Em Minas, o

# Ética e práxis profissional: Direitos Humanos

Conforme foi anunciado na última edição, o **Conexão Geraes** dá prosseguimento à série de matérias que explicam cada um dos princípios do Código de Ética Profissional dos assistentes sociais. São conceitos importantes que devemos ter sempre em mente no dia a dia do trabalho. Neste número, é a vez de falar dos direitos humanos.

**2º PRINCÍPIO:** *“A defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbítrio e do autoritarismo”.*

Este princípio nos remete ao compromisso que os assistentes sociais, historicamente, vem assumindo contra todo tipo de violência, abuso de autoridade e torturas, se posicionando a favor dos direitos humanos. Entretanto, a professora Lúcia Barroco traz uma reflexão sobre a importância de uma política de Direitos Humanos para o conjunto CFESS/CRESS e propõe pensarmos em que bases teóricas vamos tratá-los. Essa discussão é recente no Serviço Social e exige um aprofundamento teórico que permita debater os Direitos Humanos numa perspectiva crítica-política buscada na teoria social que fundamenta nosso projeto ético-político profissional. É importante explicitar a diferença entre a nossa compreensão sobre os Direitos Humanos e as concepções do liberalismo e do humanismo cristão tradicional.

A base de fundamentação na concepção liberal é dada pela contradição entre a desigual distribuição de riqueza social e a universalização dos direitos. A Declaração dos Direitos Humanos e do Cidadão, de 1789, afirma que “todos os homens nascem livres e iguais em direitos”, no que diz respeito aos direitos civis e políticos do indivíduo burguês. Neste contexto, não considera a desigualdade estrutural real e busca a igualdade de direitos e deveres nas relações jurídicas, uma vez que considera as diferenças sócio-econômicas naturais.

O humanismo cristão tradicional também naturaliza as desigualdades. A existência de pobres e ricos corresponde à função dos indivíduos na ordem social. É o tratamento ético igualitário para os indivíduos e classes objetivamente desiguais. O liberalismo e o humanismo cristão tratam os direitos humanos em bases idealistas, pois o humano do qual se fala é um humano abstrato. Marx oferece uma crítica a tais concepções. Para ele, todo indivíduo tem capacidade para ser livre, mas a liberdade depende de condições objetivas para se realizar.

Dessa forma, não basta ter a liberdade como valor; é preciso agir na direção da superação dos seus impedimentos objetivos. Aqueles que não dispõem de meios para exercitar a liberdade não são livres objetivamente. Com o desenvolvimento do capitalismo, a partir de 1948, a burguesia vai assumindo cada vez mais o seu caráter conservador, afirmando que a

desigualdade não só é necessária como justa. Os movimentos operários são reprimidos e violentamente aniquilados. Assim, a luta pelos Direitos Humanos passa às mãos dos movimentos socialista e de resistência à ordem burguesa. A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 incorpora os direitos sociais, culturais e econômicos que os assistentes sociais têm o dever de defender, tais como os direitos e as liberdades proclamados na presente declaração sem distinção nenhuma.

É afirmado também que toda pessoa tem direito à segurança social, à livre escolha do trabalho em condição equitativa e satisfatória, à proteção contra o desemprego, e, finalmente, que toda pessoa tem direito à educação e que esta deve visar a plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais. A partir daí, surgiram os outros direitos – gênero, raça e etnia, opção sexual.

Embora muitos desses direitos estejam ainda em nível do discurso, já representam uma afirmação e uma conquista objetiva das classes trabalhadoras, incorporando todas as lutas contrárias à violação dos direitos humanos. Segundo Marilene Chauí, a classe que vai defender legitimamente os direitos humanos é a excluída do poder e da riqueza, porque essa classe tem medo de se desumanizar.

É justamente essa classe de excluídos que os assistentes sociais atendem no cotidiano profissional e, apesar dos limites impostos pela sociedade capitalista à universalização dos direitos, a categoria não deve se deixar levar a atitudes imobilistas. A professora Lúcia Barroca, mais uma vez, nos chama a atenção para que possamos contribuir para a realização dos direitos sociais, de forma articulada com os movimentos sociais e com as entidades de defesa dos Direitos Humanos, vinculando-os à questão social. Afirma também que essa luta deve ser uma política estratégica: “trata-se de emprendermos uma recusa e um combate nos espaços institucionais e nas relações cotidianas, diante de todas as citações que ferem a integridade dos indivíduos e que os submetem ao sofrimento, à dor física e à humilhação. Contrapondo a esta lógica da perversidade e da omissão, os assistentes sociais devem se imbuir, pelo que o Código de Ética sinaliza, de um espírito e de uma postura assentados numa cultura humanística e essencialmente democrática”.

*“Os assistentes sociais devem se imbuir, pelo que o Código de Ética sinaliza, de um espírito e de uma postura de assentados numa cultura humanística e essencialmente democrática”*

**Rosângela Pinheiro**  
**Comissão de Ética do CRESS 6ª Região**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROCO, Maria Lúcia. Palestra proferida no Encontro Nacional CFESS/CRESS em 2002. Brasília/DF.



.....*Formação profissional*

# Supervisão de estágio em DEBATE

**N**o dia 27 novembro, foi realizado no auditório do CRESS/MG o IIº Encontro CRESS, ABEPSS e Unidades de Ensino de Serviço Social de Minas Gerais, dando continuidade às discussões referentes ao estágio e sua supervisão.

Esses encontros nasceram da necessidade de reflexão sobre o atual processo de formação profissional e, neste momento, prioritariamente, sobre a supervisão de estágio. Este tema deve ser ponto de debate constante, uma vez que as transformações do mundo do trabalho requisitam cada vez mais um perfil profissional traçado pela ideologia neoliberal, muitas vezes em confronto com o profissional crítico que o Serviço Social deve em tese produzir.

Considerando a importância de se discutir o estágio não mais como uma atividade obrigatória e complementar - como previa o currículo de 82 - e sim como uma disciplina fundamental no processo de formação profissional, o CRESS/MG, a ABEPSS, o CFESS e a ENESSO, face às demandas recebidas de estudantes, assistentes sociais e unidades de ensino perceberam o momento oportuno de criar esse espaço para fomentar discussões.

No primeiro encontro, realizado no dia 8 de outubro, foram discutidos os referenciais legais que fundamentam a prática do estágio (obrigatório e não-obrigatório) bem como a supervisão direta realizada pelos profissionais acadêmicos e de campo. Nesta oportunidade, os participantes definiram os próximos temas a ser contemplados

nos futuros encontros, elegendo como prioridade “Estágio e supervisão: visão teórica, metodológica, operativa e ética”.

A participação das unidades de ensino de Serviço Social é fundamental para que o espaço venha se fortalecer e criar oportunidades de trocas de experiências e crescimento profissional, que certamente refletirão na qualidade do ensino oferecido.

O CRESS/MG e a ABEPSS, responsáveis pela coordenação desses eventos, contaram no segundo encontro com a colaboração das assistentes sociais Andréa Gontijo, mestre em Filosofia e professora da Puc-Minas, e Yolanda Guerra, doutora em Serviço Social e professora da UFRJ. Yolanda Guerra abordou a concepção atual de estágio supervisionado, prevista pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS, onde se encontra como referencial o projeto ético-político dos assistentes sociais, respaldado pela Lei 8.662/93, que regulamenta a profissão. No tempo histórico em que vivemos, é no espaço institucional onde acontece a prática, vive-se a lógica de mercado (cujas preocupação é garantir que o estágio atenda as demandas da instituição) e onde também se vive a precarização do trabalho em suas mais sutis e variadas formas, ignorando-se a proposta pedagógica da formação acadêmica.

Frente ao contraditório vivenciado pelos sujeitos que realizam o estágio supervisionado, emerge a necessidade imediata de se criar espaços como esse, nas unidades de ensino, nas instituições e nos fóruns estudantis, visando aprofundar o

conhecimento dos problemas objetivos e subjetivos desses sujeitos envolvidos.

A professora Andréa Gontijo trouxe para o debate a visão ética que deve perpassar transversalmente todas as disciplinas oferecidas pelos cursos de Serviço Social. A discussão e o resgate dos valores sociocêntricos, em contraponto ao individualismo apregoado pela sociedade burguesa, embora se configure como um processo na contra-mão da lógica neoliberal, é o caminho que se tem a percorrer na garantia e na defesa do projeto ético-político dos assistentes sociais, pois a escolha desse caminho explicita os valores assumidos pela categoria.

Houve espaço para o debate e para a discussão dos representantes das unidades de ensino, que contribuíram com suas experiências e com a explicitação de dúvidas, expectativas e angústias, frente à totalidade do real que vivenciam em suas comunidades. Toda a discussão foi entremeada por orientações, esclarecimentos e exemplificações das professoras Andréa e Yolanda e da Comissão de Orientação e Fiscalização do CRESS/MG.

O II Encontro está sendo avaliado pelo grupo como um avanço e um grande espaço de debate. Os participantes sugeriram, inclusive, a criação de Fóruns Regionais e do Fórum Estadual de Supervisores de Estágio. O grupo optou por dar continuidade à temática do segundo encontro: “Estágio e Supervisão: visão teórica, metodológica, operativa e ética”. A próxima reunião está agendada para o dia 4 de março de 2005, sexta-feira, às 9 horas.



# Tempo de reflexão

*Categoria discute prática profissional e conjuntura político-econômica no C*

O XI Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e o III Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade contaram com uma grande participação da categoria. Foram mais de 3200 assistentes sociais em Fortaleza (2517 profissionais, 567 estudantes de graduação e 128 de pós-graduação), entre os dias 17 a 22 de outubro. É o maior número de participantes registrados entre as onze edições do CBAS, prova da atual mobilização da categoria para debater a profissão e o contexto nacional e internacional. A organização foi do CFESS, juntamente com ABEPSS, ENESSO e CRESS 3ª Região.

Os dois eventos tiveram como tema “O Serviço Social e a esfera pública no Brasil: o desafio de construir, afirmar e consolidar direitos” e propiciaram uma importante discussão sobre as políticas públicas no atual governo. Houve conferências, plenárias simultâneas, tribunal de violação dos direitos humanos e um ato político.

Em sua fala, a ex-presidente do CFESS, Elaine Behring, afirmou que “não estamos presenciando um salto de qualidade no âmbito da seguridade social com o governo que ajudamos a eleger”. A professora pediu mudanças na área econômica do governo.

Para a presidente do CFESS, Léa Braga, o congresso possibilitou um bom debate sobre a conjuntura e o governo Lula, dando voz aos atores diversos que compõem esse cenário, de forma consistente e plural. “Enfrentamos discussões densas, mas necessárias para continuar avançando como uma profissão bem posicionada, encerrando as contradições e os desafios colocados pela realidade brasileira. A participação tanto de representantes do governo como das demais entidades e movimentos sociais que acompanham o debate político promoveu uma avaliação diversificada do atual governo, nos aspectos sociais, econômicos e políticos.

A coordenadora do Fórum Mineiro de Assistência Social e ex-presidente do CRESS/MG, Darci Vilaça, lembra que em momento algum o projeto ético-político do Serviço Social foi contestado.

A professora Carmelita Yasbeck deu novo ânimo à categoria, ao falar de prática profissional, desafio e perspectivas, e recebeu muitos aplausos. Outro participante aclamado pelo público foi o senador Eduardo Suplicy (PT/SP).

Grandes estudiosos e professores do Serviço Social de todo o Brasil e do exterior marcaram presença nos eventos. Estiveram em Fortaleza a coordenadora do comitê Mercosul de Trabalhadores Sociais Laura Acotto, da Argentina, e o presidente do Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social (CPIHTS) Alfredo Henriques, de Portugal.

“Tivemos oportunidade de acompanhar palestras com conteúdos muito interessantes, como a da abertura, sobre o tema geral do Congresso, feita pelo cientista político Marco Aurélio Nogueira, da UNESP. Dalmo Dallari, da Puc-SP, também fez uma explanação consistente sobre judiciário e ministério público em defesa dos direitos”, afirma Darci Vilaça.

Vale destacar ainda as falas das professoras Marilda Iamamoto, da UERJ, e Ivanete Boschetti, da UnB, que abordaram a representação nos conselhos e a participação nesses espaços para defesa das políticas públicas.

Para a conselheira do CRESS, Maria das Graças Sampaio, “o XI CBAS, além

*“A cidadania é um terreno de embate, requer competência técnica e teórica. Neste sentido, o desafio de construir, afirmar e consolidar direitos passa pela organização da categoria e pela necessidade permanente de qualificar o exercício profissional”.*

**Marilda Iamamoto**



.....XI CBAS

# ão e capacitação

no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais que entrou para a história

de ser um espaço oportuno de capacitação da categoria, constitui-se também como um espaço de articulação, organização, e mobilização dos assistentes sociais e suas diversas áreas de atuação”. Ela ainda afirma: “dessa forma e desde já, é importante que a categoria, sobretudo em Minas Gerais, não perca de vista sua inserção e participação nesses espaços, estando com o olhar voltado para 2007, no XII CBAS”.

As discussões tiveram cobertura da mídia local, com reportagens na TV Ceará, afiliada da Rede Educativa e no jornal O povo. Durante os eventos, houve também um ato político em defesa da esfera pública na consolidação dos direitos humanos e sociais no Brasil.

Além disso, os participantes aprovaram uma agenda de compromissos que orientará a atuação política do CFESS/CRESS e demais entidades organizadoras. “O XI CBAS e o III Encontro de Serviço Social e Seguridade foram eventos vitoriosos, pois expressaram nosso posicionamento, reafirmaram nossas lutas, compromissos, nossa direção social da profissão e o nosso projeto ético-político do Serviço Social brasileiro”, avalia Léa Braga.

O CFESS aproveitou a oportunidade para divulgar a pesquisa feita em todo o país sobre o perfil do assistente social. O levantamento revela, por exemplo, que 97% dos profissionais de Serviço Social são mulheres. A maioria pertence ao setor público/área da saúde. E a maior média salarial está no Norte do Brasil. As informações tanto sobre a pesquisa quanto sobre a agenda política você pode conferir, na íntegra, no site do CFESS: [www.cfess.org.br](http://www.cfess.org.br)

## RECORDE DE TRABALHOS

No CBAS, profissionais e estudantes trocaram experiências e propostas que contribuíram para o crescimento de cada um e para a qualidade do evento. Neste ano, houve número recorde de trabalhos inscritos: mais de 1200, divididos em 17 sessões temáticas, com a apresentação de 238 pôsteres.

Um deles foi levado pelo Núcleo de Assistentes Sociais do Vale do Aço, o Nasva, dentro da temática “Projeto ético-político, trabalho e formação profissional”. A vice-coordenadora Aparecida Sampaio apresentou o trabalho feito pela mesa-coordenadora do Nasva, que conta a história do núcleo e a importância dele na região. Doze integrantes do grupo participaram do CBAS.

Para a coordenadora do Nasva e conselheira do CRESS/MG, Júlia Restori, o Congresso proporcionou um momento importante para reflexão e análise dos desafios colocados à afirmação do projeto ético-político da profissão. “Mediante a apresentação de diversos trabalhos nas temáticas de Seguridade Social; Estado; Direitos e Democracia; Direitos Geracionais; Questões de Gênero Etnia, Raça e Sexualidade; Questão Urbana e Direito à Cidade; Questão Agrária e Acesso à Terra; Sociedade Civil e a Construção da Esfera Pública; dentre outras, constatamos a ampliação dos espaços sócio-ocupacionais da profissão”, explica Júlia.

“Como disse a professora Marilda Yamamoto, no encerramento do CBAS, a cidadania é um terreno de embate, requer competência técnica e teórica. Neste sentido, o desafio de construir, afirmar e consolidar direitos passa pela organização da categoria e pela necessidade permanente de qualificar o exercício profissional”, completa.

*“Enfrentamos discussões densas, mas necessárias para continuar avançando como uma profissão bem posicionada, encarando as contradições e os desafios colocados pela realidade brasileira”.*

**Léa Braga**

Set/Out/Nov/Dez 2004

**CONEXÃO GERAES**

Gestão Expansão Gerais

9



## BPC em período de revisão

O **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME**, por intermédio da Secretaria Nacional de Assistência Social, realizou entre os dias 13, 14 e 15 de dezembro, em São Paulo, o Seminário de Regulação e Gestão do Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC/LOAS. O seminário foi feito para gestores, com o objetivo de desenvolver um conjunto de ações de capacitação para a implementação da Política Nacional de Assistência Social e a construção do Sistema Único de Assistência Social, o SUAS. Com a implementação do BPC e frente às dificuldades encontradas na execução, o governo federal anunciou a quinta revisão do benefício prevista em lei, que considera, entre outros pontos, a necessidade de rever alguns critérios para a concessão desse direito, concedido desde 1º/1/96. Sendo realizada de forma descentralizada, envolvendo CEAS, INSS, DATAPREV, Secretarias Estaduais e Municipais de Assistência Social, a concessão do BPC é uma questão de direito e a divulgação desse benefício à comunidade poderá ser transformada, como uma das ações da Política Municipal de Assistência Social, no cumprimento dos princípios e diretrizes traçados pela LOAS, proporcionando respeito e dignidade aos cidadãos.

Essa reformulação proposta pelo governo revisa os artigos envolvendo o “acróstico social”, como instrumento para avaliar as condições sociais de pessoas portadoras de deficiência e idosos já que, ao somar esse instrumento à avaliação clínica, o processo de seleção dos beneficiários se tornaria mais justo e menos excludente. Os itens analisados no acróstico social são as situações das relações familiares, a oferta reduzida de serviços comunitários e sociais, a carência econômica do candidato, o baixo nível de escolaridade e a inatividade da maioria das pessoas idosas e portadoras de deficiência, o que dificulta o acesso ao processo de inclusão social. Essa iniciativa do Seminário pretende estreitar parcerias para a qualificação, a visibilidade e a efetividade do BPC, propor melhorias nos instrumentos avaliativos do benefício, potencializar seus efeitos positivos e integrar o benefício às ações do SUAS. O conjunto CFESS/CRESS tem sido um importante protagonista na formulação, controle social e implementação da assistência social como política pública de seguridade social, firmando posição, em todos os níveis da federação, denunciando as regulamentações restritivas do acesso a direitos de todos e em defesa da LOAS, que prevê a revisão do BPC.

Esse processo de revisão atribui ao assistente social a função de preencher o instrumento avaliativo, o acróstico social, mediante visitas domiciliares ou às instituições de abrigo, além de emissão de informações e pareceres sobre os beneficiários. Terá, portanto, a responsabilidade técnica e ética de atestar ou não o acesso ao benefício. Porém, precisa ser garantido seu caráter público, contribuindo efetivamente com a consolidação da assistência social como política de direitos e garantia da dignidade e cidadania de idosos e pessoas portadoras de deficiência. Cabe também aos assistentes sociais uma atitude vigilante na execução dessa avaliação, fazendo valer os princípios éticos da profissão e a defesa da acessibilidade e universalidade desse benefício na realidade brasileira. Essa vigilância pode se dar em vários níveis. É preciso, por exemplo, fortalecer os fóruns e conselhos de assistência social como instâncias fiscalizadoras desse processo, inclusive viabilizando estruturas jurídicas aos que se sentem injustiçados. Esse papel cabe tanto aos assistentes sociais individualmente quanto ao conjunto CFESS/CRESS, como compromisso assumido pela categoria, e ainda à sociedade civil. As inovações e resultados do seminário você confere na próxima edição do **Conexão Geraes!**

## Oficinas de capacitação

O CRESS/MG, através da Comissão de Orientação e Fiscalização, realizou nos meses de outubro e novembro cinco oficinas com o objetivo de refletir os princípios do Código de Ética Profissional na prática profissional e a relação desses princípios com as demandas apresentadas no cotidiano, vinculadas à concretização do projeto ético-político da profissão. Duas oficinas foram nas Delegacias Seccionais de Juiz de Fora e Uberlândia e outras três na sede, em Belo Horizonte.

O CRESS optou por elaborar as oficinas porque essa metodologia possibilita uma construção coletiva e apresenta um produto final bastante positivo. Para isso, além da discussão teórica apresentada, foram realizados trabalhos em grupo, com a utilização do lúdico e de dramatizações. Com o objetivo de partilhar e propiciar a ampliação das discussões desenvolvidas nas oficinas, foi apresentada a proposta de Modelo de Comunicação Macrointeracional (Bernardo Toro), de re-editor. Assim, as profissionais se comprometeram a re-editar as informações acessadas em seus locais de trabalho.

Em Uberlândia, o evento contou com a presença de profissionais da base e alunos do 8º período do Curso de Serviço Social da UNITRI. Em Juiz de Fora, as oficinas também contaram com profissionais e estudantes da região.

Os participantes avaliaram que esse é um momento privilegiado de formação continuada, destacando a importância da iniciativa do CRESS/MG.

O CRESS, apesar de ter clareza de que a capacitação profissional não é papel dos conselhos, em consonância com o conjunto CFESS/CRESS, vem dando uma atenção especial à essa questão, por entender que o processo formativo é contínuo e ininterrupto, em consonância com o preceito contido no Código de Ética: “Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional”.

No ano que vem, o CRESS irá realizar outras oficinas e cursos de capacitação, que fazem parte do projeto “Ética em Movimento”. Trata-se de qualificação gratuita e de qualidade. Participe!

## Comago

NÚCLEO DE ASSISTENTES SOCIAIS DE NOVA LIMA E REGIÃO

Minas ganhou mais um Núcleo de Assistentes Sociais. Foi realizada, no dia 4 de novembro, a posse da 1ª diretoria do NAS - Nova Lima e região. O CRESS esteve presente oferecendo apoio ao grupo e reafirmando a proposta da Comissão de Apoio a Grupos Organizados. Quem quiser participar do NAS – Nova Lima deve entrar em contato com Valéria pelo telefone (31) 9217-7697.

Os profissionais de outras regiões dos estados interessados em formar núcleos podem entrar em contato com a Comago pelo telefone do CRESS ou pelo e-mail [cress@cress-mg.org.br](mailto:cress@cress-mg.org.br). Encaminhe suas dúvidas e críticas. A Comago se reúne uma vez por mês para analisar as demandas da categoria e delegar tarefas.



## Trabalhando para a efetivação do projeto ético-político

Anualmente, o CRESS/MG faz um balanço das atividades que desenvolveu. São realizações que visam a capacitação dos assistentes sociais, a valorização da categoria e a defesa do projeto ético-político profissional. Para isso, o Conselho investe na fiscalização constante, com visitas aos locais de trabalho e faculdades; na organização de oficinas, seminários, cursos e encontros; e na construção de uma política de comunicação como forma de informar e fortalecer a categoria dos assistentes sociais.

O CRESS/MG também estimula e acompanha a participação da categoria em diversos conselhos de direitos e fóruns, garantindo presença na discussão das políticas públicas e dando visibilidade ao Serviço Social junto à sociedade.

A aquisição da sede para a Delegacia de Uberlândia e a comemoração do Dia do Assistente Social, ressaltando os 40 anos do CRESS, mostram que temos muito a festejar!

Essas atividades foram relatadas pela presidente em exercício do CRESS/MG, Adriana Aquino, aos participantes da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 4 de outubro na sede, em Belo Horizonte. Entre elas, destacam-se:

- II Encontro Estadual de Assistentes Sociais com Representação em Conselhos de Políticas Públicas
- Mesa redonda sobre a questão sindical
- Seminário sobre o Sistema Único de Assistência Social
- Realização do Encontro Regional sobre o SUAS – Sistema Único de Assistência Social, em Uberlândia
- 5 oficinas de capacitação, na sede e nas delegacias, com o tema “Responsabilidade profissional frente ao projeto ético-político

dos assistentes sociais”

- 2 cursos de capacitação “Ética para agentes multiplicadores”/Projeto Ética em Movimento
- Seminário Estadual das COFIs (Comissões de Orientação e Fiscalização)
- Trabalhos educativos e preventivos com alunos das unidades de ensino do estado. Atualmente, há 24
- Realização de visitas de fiscalização nos campos de estágios das áreas de abrangência das Delegacias do CRESS/MG
- Mais de 100 visitas de fiscalização
- Elaboração de relatório sobre a realidade profissional dos assistentes sociais da área da saúde em Juiz de Fora
- Parceria com a UNITRI na realização da IX Jornada de Serviço Social, em Uberlândia
- Reunião com os profissionais da área da educação, para discutir a inserção do assistente social nesta área, em Juiz de Fora
- Apoio à formação de núcleos de assistentes sociais em todo o estado (atualmente, há 10 núcleos em atividade e 15 em formação)
- Reedição da Coletânea de Leis
- Publicação de 4 edições do jornal **Conexão Geraes**
- Produção de Boletim Eletrônico quinzenal
- Atualização do site [www.cress-mg.org.br](http://www.cress-mg.org.br)
- Aquisições de livros para os acervos da sede e das delegacias

Além disso, o CRESS teve participação ativa nos seguintes eventos/atividades:

- Audiência pública sobre a implantação do PPAG e bolsa família
- Acompanhamento, junto à Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia, do

andamento da Lei 7.961/2001, que insere o Serviço Social na rede pública de ensino

- Mobilização contra o Ato Médico, em parceria com outros Conselhos, e em todo o estado
- Participação na capacitação dos assistentes sociais para revisão do BPC
- Reunião entre CFESS/ABEPSS/ENESSO, para discutir supervisão de estágio e aumento do número dos cursos de Serviço Social no estado
- I Semana Acadêmica do Serviço Social Faminas / Muriaé
- Oficina Regional da ABEPSS
- Simpósio Interdisciplinar em Saúde da Família
- Parceria na realização do II Seminário de Recursos Humanos da Área da Assistência Social / BH
- Encontro Nacional do Sócio-jurídico/Curitiba
- Composição da coordenação do Fórum Nacional de Assistência Social
- Fórum Estadual dos Conselhos de Fiscalização
- Encontros Descentralizado e CFESS/CRESS

O CRESS/MG também acompanha, na Assembléia Legislativa, o projeto de lei que trata da inserção do Serviço Social nas escolas públicas e, em Juiz de Fora, um debate semelhante que vem sendo realizado sobre a implantação do Serviço Social na educação pública do município. O Conselho participa da discussão sobre a criação do curso de Serviço Social na UFMG, ressaltando a bandeira de luta por uma escola pública, gratuita e de qualidade.

Todas essas atividades só são possíveis com a participação dos assistentes sociais que integram as comissões de trabalho do CRESS/MG.

### ANUIDADE

Na Assembléia Geral realizada em outubro, os profissionais aprovaram o valor da anuidade para 2005, mantendo o praticado no ano passado, assim como as condições de pagamento. Confira:

**Valor: R\$ 192,00**

Com desconto de 15%, em parcela única até o quinto dia útil de fevereiro: R\$ 163,20

Com desconto de 10%, em parcela única até o quinto dia útil de março: R\$ 172,80

Com desconto de 5%, em parcela única até o quinto dia útil de abril: R\$ 182,40

Sem desconto, em parcela única até o quinto dia útil de maio: R\$ 192,00

6 parcelas de R\$ 32,00 sem juros, de fevereiro a julho, até o quinto dia útil de cada mês.



## Controle Social.....

# Conselho Estadual do Idoso

Os conselheiros eleitos, representantes da sociedade civil, tomaram posse. Foi no dia 24 de novembro, na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Esportes. Após a cerimônia, em uma reunião plenária extraordinária, foi anunciada a realização de uma capacitação para os conselheiros estaduais de todas as áreas. A eleição da mesa diretora do CEI foi marcada para o dia 14 de dezembro.

Dia Internacional do Idoso - O Conselho Municipal do Idoso e o Movimento Pró-idoso organizaram em Belo Horizonte, no dia 27 de setembro, uma caminhada em defesa do cumprimento do Estatuto do Idoso. A comemoração pelo Dia Internacional do Idoso reuniu mais de mil pessoas. Os idosos fizeram alongamento e assistiram a uma celebração ecumênica na Praça da Liberdade. Depois, a caminhada seguiu até o Parque Municipal, onde houve prática de tai chi chuan e apresentação da banda da Polícia Militar.



"Talvez mais importante que ser sujeito dos direitos é portar os direitos dos quais somos sujeitos" (Batittucci, 2001)

Representante do CRESS: **Patrícia Guimaraens Ferreira**  
Telefone: (31) 3222-9737

# Fórum Mineiro de Assistência Social

O FMAS participou ativamente da revisão do plano plurianual de ação governamental (PPAG) para 2005, com o objetivo de garantir recursos para o projeto estruturador 31, que trata da inclusão de famílias vulnerabilizadas. A entrada desse projeto no PPAG do ano passado foi fruto da articulação do Fórum Mineiro, mas o valor previsto para 2005 estava com um decréscimo de 8%. Por isso, o FMAS encaminhou para a Assembleia Legislativa, através da Comissão de Participação Popular, uma proposta de recomposição orçamentária.

O Fórum Mineiro apresentou outras 13 propostas de alteração do projeto estruturador. Entre elas, está o aumento de recursos para investimento no idoso e na pessoa portadora de deficiência, os dois segmentos que têm menos recursos do estado. Outras propostas prevêem a municipalização de serviços que ainda estão a cargo do estado, como o Curu-

mim, o Ciame e o atendimento à criança e ao idoso; e a garantia de recursos para a realização da VI Conferência Estadual de Assistência Social.

Na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, o FMAS colaborou na discussão do "Plano Estadual de Capacitação de Recursos Humanos na Política de Assistência Social", que começou a ser implantado neste ano pelo governo de Minas. Em 2005, o plano deve chegar às gestões municipais. O Fórum Mineiro também está acompanhando a implantação da política e do plano nacionais de assistência social, além do SUAS, como integrante da coordenação do Fórum Nacional. O FMAS se reúne nas segundas-feiras de cada mês.

Representante do CRESS: **Darci Vilaça**  
Telefone: (31) 3226-2083  
E-mail: [fmas@cress-mg.org.br](mailto:fmas@cress-mg.org.br)

# Fórum Mineiro de Segurança Alimentar

Foram encaminhados para a Cáritas cerca de 50 projetos da região metropolitana de Belo Horizonte, selecionados pelo comitê do Fórum Mineiro de Segurança Alimentar. A Cáritas também recebe projetos de outros 23 CRISANs - Comitês Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional, de todo o estado, e os repassa ao comitê estadual de avaliação. Depois dessa fase, as propostas devem receber os recursos do PROSAN, programa de financiamento para a segurança alimentar e nutricional, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O assistente social Jamil Mattar é o representante do CRESS no Fórum Mineiro, que possui assento no CONSEA.

Representante do CRESS: **Jamil Amim Galuppo Mattar**  
Telefone: (31) 3250-2139 / 2141



## .....Controle Social

# Conselho Municipal de Assistência Social de BH

A assistente social Márcia Romero, eleita em agosto para gestão 2005/2007, foi convidada, junto com os demais integrantes do próximo mandato, a participar das reuniões ordinárias do CMAS, de novembro e dezembro. A experiência serviu para repassar aos futuros conselheiros informações relativas ao funcionamento do Conselho. Além disso, o CMAS promoveu, em novembro, a primeira capacitação para conselheiros eleitos. Márcia Romero ficou empolgada com a oportunidade

de conhecer a história do Conselho. “Hoje, temos uma grande participação popular, com representantes das nove regionais de Belo Horizonte. É uma estrutura muito avançada”, explica.

A principal discussão feita pelo CMAS, neste fim de ano, foi sobre a reforma administrativa. Os conselheiros pedem que, no organograma da Prefeitura a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) fique no mesmo nível das Secretarias da Educação e da Saúde, uma vez que possui

plano, fundo e um conselho atuante. Isso pode garantir mais recursos e poder político para a SMAS, além de ajudar na consolidação da assistência social como política pública. A reivindicação foi encaminhada à Prefeitura e à Câmara Municipal em forma de um documento, elaborado a partir de uma plenária do Conselho Municipal de Assistência Social.

Representante do CRESS: Márcia Romero  
Telefone: (31) 3277-5688

# Conselho Estadual de Assistência Social

Em tempos de muitas reuniões em todas as áreas, o CEAS vem dando continuidade ao Programa de Capacitação dos Conselheiros Estaduais. No mês de outubro, os professores Paulo Olinto e Cláudia Bolognani ministraram aulas sobre planejamento e orçamento.

Devido à revisão do PPAG, os conselheiros tiveram a chance de participar também das reuniões preparatórias para a audiência pública na Assembleia Legislativa. Discutiu-se a necessidade de recomposição do orçamento do estado na área da assistência social, em especial para o projeto estruturador 31 (leia mais sobre o tema na matéria sobre o Fórum Mineiro de Assistência Social, na página 12). O projeto foi uma conquista do movimento em 2003, no que diz respeito ao financiamento da política de as-

sistência social para o estado de Minas Gerais.

No mês de novembro, a Comissão de Normas do CEAS realizou a capacitação dos conselhos municipais quanto à Resolução nº 31/2003, que estabelece normas gerais para a concessão de Certificado de Inscrição de Entidades nos conselhos municipais e estadual de Assistência Social de Minas Gerais. A capacitação foi promovida no Teatro do Colégio Dom Silvério, em Belo Horizonte, com transmissão através de vídeo-conferência para as regiões de Patos de Minas, Montes Claros e Uberaba, em parceria com o Sistema Marista e a Ube – União Brasileira de Ensino.

Representante do CRESS: Simone de Almeida  
Telefone: (31) 3223-4877

# Conselho Estadual de Saúde

Representam o CRESS/MG no CES as assistentes sociais Maria Beatriz Freire e Asdrid Magalhães, que trabalham na área da saúde e vêm participando das discussões realizadas pelo CRESS sobre políticas públicas. Como o CES é um espaço importante a ser ocupado, foi feita uma convocação dos assistentes sociais da área para discutir a representação no Conselho e ficou instituído um grupo que irá se encontrar mensalmente para debater questões pertinentes a essa política, com o objetivo de fortalecer e qualificar ainda mais essa representação. Outra reunião foi marcada para o dia 15 de dezembro. Detalhes no próximo **Conexão Geraes** ou no CREES.

Representantes do CRESS: Maria Beatriz Freire (titular), Asdrid Magalhães (suplente)  
Telefone: (31) 3261-4611

Set/Out/Nov/Dez 2004

CONEXÃO GERAES

Gestão Expansão Geraes

13



## I Delegacia / Juiz de Fora.....

# Acervo Esfera pública e políticas

Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia? / Atilio Boron, Emir Sader ... e Pablo Gentili (orgs.)

Este livro analisa as cicatrizes deixadas pela reestruturação regressiva do capitalismo promovida pelos regimes neoliberais. Seus autores interrogam sobre os efeitos da aparente ou real vitória ideológica-cultural do neoliberalismo.

Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos / Elaine Rossetti Behring

À luz do marxismo, o livro desmistifica as propostas neoliberais de “reforma do Estado” entre nós, sobretudo na forma com que foram apresentadas e implementadas na era FHC.

## CONTROLE SOCIAL

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

No dia 29 de outubro, os assistentes sociais da saúde e a representante do CRESS/MG, Cris do Vale, discutiram o protocolo de atribuições do assistente social no Programa de Saúde da Família, bem como temas para capacitação mensal dos profissionais. Esse protocolo deverá ser encaminhado para a comissão do PSF do Conselho Municipal de Saúde, que pretende abordar o tema na próxima plenária, encaminhando esse documento sobre as atribuições dos profissionais que compõem a equipe do PSF, inclusive do assistente social.

Telefone do CMS: (32) 3690-7388

### I Delegacia

Rua Santa Rita, 540 -  
sala 201- Centro  
CEP 36010-071  
Juiz de Fora - MG  
Telefax: (32) 3217-9186  
e-mail:  
delegaciajuizdefora@cress-mg.org.br  
www.cress-mg.org.br

A Faculdade de Serviço Social da UFJF apresentou, no dia 19 de novembro, os dados de três pesquisas realizadas pela instituição. A reunião contou com a presença dos assistentes sociais entrevistados, além de representantes do CRESS e do corpo docente da Faculdade.

Os projetos de pesquisa integram uma investigação ampla do Núcleo de Estudos e Pesquisas “Trabalho e Profissão”, do programa de Pós-graduação em Serviço Social da Puc-SP, que aborda o trabalho do assistente social na esfera pública. Em Juiz de Fora, a temática é abordada pelo Grupo de Estudos “Esfera Pública e Trabalho na Política”. O trabalho foi realizado por três docentes e seis bolsistas de iniciação científica (entre elas duas estagiárias da I Delegacia – Clara Vaz Pereira e Priscila Schettino).

Os eixos da pesquisa contemplam a constituição da esfera pública municipal, considerando a universalidade e a focalização de políticas de assistência, a constituição dos conselhos de direitos em Juiz de Fora e o trabalho dos profissionais de Serviço Social nas políticas públicas.

Como as pesquisas estão em fase de análise dos resultados, não foram apresentadas em sua totalidade. No entanto, as questões apresentadas propiciaram um debate sobre a inserção dos assistentes sociais nos conselhos de direitos, sobre o mercado de trabalho da categoria na esfera pública de assistência e sobre os reflexos da formação acadêmica no exercício profissional, principalmente diante das novas diretrizes curriculares indicadas pela ABEPSS.

As conclusões preliminares indicam a necessidade de uma capacitação continuada dos assistentes sociais no sentido de construir um exercício profissional pautado no projeto ético-político do Serviço Social, que contribua para uma maior consolidação da dimensão teórico-metodológica da profissão.

Neste sentido, os participantes da reunião da Faculdade destacaram a necessidade de uma parceria entre o CRESS e a Universidade para fomentar os debates, como alternativa para preencher as lacunas apontadas pelos profissionais entrevistados.

## EDUCAÇÃO

Dando seqüência ao trabalho que vem sendo realizado em Juiz de Fora pelo Grupo de Assistentes Sociais da Área da Educação, juntamente com a 1ª Delegacia, foi realizada no dia 18 de novembro uma reunião ampliada com a categoria e representantes da Faculdade de Serviço Social da UFJF (professora Juliana Thimóteo Nazareno Mendes), do Legislativo Estadual (deputado e assistente social André Quintão) e Municipal (vereadora e assistente social Nair Guedes e vereador eleito José Soter de Figueiroa).

A reunião teve como objetivo ampliar a discussão acerca da inserção do assistente social na Rede Pública Municipal de Ensino, tendo como referência o projeto de lei que vem tramitando na esfera estadual. Foram discutidos temas como o papel do Serviço Social nesse âmbito de atuação, financiamento e estratégias.

O CRESS/MG parabeniza o grupo pela iniciativa e convida os profissionais interessados no debate a entrar em contato com a I Delegacia para conseguir outras informações.



## II Delegacia / Uberlândia

O novo ano se aproxima e a II Delegacia Seccional do CRESS/MG espera que em 2005 você a presenteie com sua presença: pessoalmente, participando das comissões, por e-mail, fazendo ugestões e críticas, enfim, não importa a forma. O importante é que você dê a sua contribuição para o fortalecimento da

categoria e, por conseqüência, da sociedade.

A II Delegacia agradece a todos que somaram em nossas conquistas no ano que está se encerrando. A todos, um ótimo natal! Que em 2005 a bonança seja realidade na vida pessoal, profissional e espiritual de todos, com muita sabedoria e paz.

# CRESS na estrada

## Encontro sobre o Sistema Único de Assistência Social

Cerca de 110 pessoas participaram do encontro sobre o SUAS – Sistema Único de Assistência Social, realizado em Uberlândia, no dia 6 de novembro, graças a uma parceria entre CRESS, Associação dos Municípios do Vale do Alto Paranaíba e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social / PMU. O evento contou com a presença de José Cruz, representante do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Departamento de Gestão do SUAS.

Assistentes sociais de Araguari, Araporã, Cachoeira Dourada, Indianópolis e Gurinhatã, profissionais da área da educação, conselheiros municipais, docentes, alunos do curso de Serviço Social e profissionais de diversas áreas puderam conhecer melhor as propostas do sistema

de descentralização, que contará com Centros de Referência Especializados da Assistência Social, onde a família terá o papel de mediadora diante das questões apresentadas.

José Cruz afirmou que ainda estão sendo discutidos detalhes sobre o financiamento e o sistema de informação que irão subsidiar o SUAS, mas já foram criadas comissões para os devidos fins, com a participação de representantes das diversas áreas de outros Ministérios.

A expectativa é que o processo de descentralização se consolide em propostas viáveis, ocorrendo sem maiores dificuldades, estabelecendo diretrizes e determinando os papéis das esferas do poder governamental, municipal, estadual e federal, principalmente no que se refere às questões do financiamento deste sistema.

Outras notícias de Uberlândia no Conexão Geraes, leia na página 10 (Oficina de Capacitação) e página 3 (nova data do curso "Ética em Movimento").

## CONTROLE SOCIAL

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Garantido pela Lei Municipal de Uberlândia nº 8.836, de 27 de setembro de 2004, o assento de um representante dos assistentes sociais no Conselho Municipal de Saúde é mais uma vitória. As assistentes sociais eleitas pela categoria no dia 4 de novembro foram Marilene de Almeida, como titular, e Rosária Maria Paixão, como suplente. A posse foi marcada no dia 15 de dezembro.

Outras representações do CRESS:

### CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Representante: Vera Aparecida de Freitas

### CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Representante: Joelma dos Reis Soares de Moura

### CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Representante: Maria Ângela Vieira

Informações sobre os Conselhos acima pelo telefone: (34) 3236-3024

## ACERVO

Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional / Marina Maciel Abreu – São Paulo: Cortez, 2002.

Tratando a cultura como modo ou sistema de vida, maneira de pensar e agir sob a hegemonia de uma classe, o livro destaca perfis pedagógicos da prática do assistente social ao longo da trajetória profissional na sociedade.

Infância, Educação e Direitos Humanos / Luiz Cavalieri Bazílio e Sônia Kramer - São Paulo: Cortez, 2003.

Um livro especialmente significativo para todos os profissionais que se comprometem com a afirmação de uma cultura dos Direitos Humanos na nossa sociedade e estão dispostos a aprender.

## II Delegacia

NOVO ENDEREÇO: Rua Cel. Antônio Alves Pereira, 400 - Sala 215.  
CEP 38400-047  
Uberlândia - MG  
Telefax: (34) 3236-3024  
e-mail:  
delegaciauberlandia@cress-mg.org.br  
www.cress-mg.org.br

Set/Out/Nov/Dez 2004

CONEXÃO GERAES

Gestão Expansão Gerais

15



Sucessão.....

# Eleições para o Conjunto CFESS/CRESS

As diretorias do CFESS e dos CRESSs para o período 2005/2008 serão eleitas em abril. O processo eleitoral já começou. A atual gestão do CRESS/MG realizará uma Assembleia Geral no dia 21 de dezembro, às 18h, no auditório da Sede, para discutir detalhes da sucessão e compor a comissão eleitoral. Acompanhe no site e no CRESS (Sede e Delegacias) as decisões.

Vale ressaltar que a composição da diretoria estadual é formada por nove (9) cargos efetivos: presidente; vice-presidente; 1º e 2º Secretários; 1º e 2º Tesoureiros; três (3) membros para o Conselho Fiscal - e nove (9) membros suplentes. No processo, serão escolhidos também delegados, secretários, tesoureiros e três (3) suplentes para as Delegacias Seccionais de Juiz de Fora e Uberlândia.

Com a reformulação do Código Eleitoral deliberada e aprovada no XXXII CFESS/CRESS, realizado no mês de setembro, em Salvador/BA, as novas gestões passarão a ser empossadas no mês de janeiro. Por essa razão, a próxima gestão eleita (2005/2008) será diminuída de 3 (três) anos para 2 (dois) anos e 7 (sete) meses, iniciando-se em 16 de maio de 2005 e expirando-se em 15 de janeiro de 2008.

Ficou garantido o voto por correspondência aos assistentes sociais não domiciliados nos municípios onde estejam instaladas as zonas eleitorais,

ou deles se encontrar ausentes à época da eleição. Esse voto será via postal registrada. Cabe ressaltar que esses votos somente serão computados se chegarem à sede do CRESS até o encerramento da votação.

Fique ligado no calendário eleitoral nacional e participe das discussões:

- 23 de novembro de 2004 - publicação do edital
- 21 de dezembro de 2004 - Assembleia Geral do CRESS/MG e nomeação da comissão eleitoral de Minas Gerais
- 26 de dezembro de 2004 - início da inscrição de chapas
- 28 de fevereiro de 2005 - término da inscrição de chapas
- 3 de março de 2005 - prazo para deferimento dos pedidos de registro de chapas ou para determinação do cumprimento de diligências, admitindo-se, no mesmo prazo, apresentação de impugnação quanto ao registro de chapa
- 4 a 8 de março de 2005 - prazo para cumprimento de diligências pelas chapas e/ou apresentação de contra-razões pelo impugnado
- 9 a 11 de março de 2005 - julgamento dos pedidos de impugnação pela Comissão Regional e dos pedidos de registro que foram objeto de determinação de diligência
- 14 a 16 de março de 2005 - cientificação dos resultados dos registros de chapas

- 17 a 21 março de 2005 - prazo para apresentação de recurso à Comissão Nacional Eleitoral
- 22 a 24 de março de 2005 - prazo para apreciação dos recursos pela Comissão Nacional Eleitoral
- 25 a 29 de março de 2005 - cientificação da decisão da Comissão Nacional Eleitoral aos interessados
- 11,12 e 13 de abril de 2005 - ELEIÇÕES
- 14 a 18 de abril de 2005 - apresentação dos resultados da eleição/Comissão Regional
- 19 a 21 abril de 2005 - apresentação do pedido de impugnação do resultado da eleição à Comissão Regional
- 22 a 26 de abril de 2005 - instrução do processo de impugnação
- 27 a 29 de abril de 2005 - apresentação das alegações finais
- 2 a 4 de maio de 2005 - prazo para decisão da Comissão Regional
- 5 a 9 de maio de 2005 - prazo para interposição de recursos a Comissão Nacional Eleitoral
- 10 a 12 de maio de 2005 - análise dos recursos pela Comissão Nacional e para apresentação dos resultados finais da eleição
- 13 a 14 de maio de 2005 - período para homologação dos resultados/CFESS
- 15 ou 16 de maio de 2005 - POSSE

Outras informações, entre em contato com o CRESS.

## Gestão Expansão Gerais



Conselho Regional de Serviço Social

Impresso Especial  
7317242701  
ECT/CR/MG/CRESS

### Diretoria (Efetivos):

**Presidente em exercício:** Adriana Mª de Aguiar Aquino  
**Vice-Presidente:** Liliane Neves do Carmo  
**1ª Secretária:** Tânia Cristina de Castro Gomez Dominguez  
**2ª Secretária:** Carla Alexandra Pereira  
**1ª Tesoureira:** Maria das Graças Sampaio  
**2ª Tesoureira:** Valéria Andrade Martins

### Conselho Fiscal:

**Presidente:** Olsymara Cavalcanti

**1ª Vogal:** Maria do Carmo Silva  
**2ª Vogal:** Amilton Alexandre da Silva

### Suplentes:

Maria Nadir de Sales Amarel Militão  
João Amâncio dos Reis  
Lilian Moreira da Silva  
Júlia Maria Muniz Restori  
Valéria Maria Pereira de Rezende